

Editorial

Há pouco mais de seis anos o BOLEMA vivia um grande desafio, voltar a ser um periódico! Neste período podemos dizer que sempre saímos duas vezes por ano e atualmente até com meses marcados: maio e novembro. Tem havido também um número crescente de submissões e creio que seria justo dizer que esse espaço de debate se consolidou e está aumentando as opções na área. Há mais de três anos não precisamos recorrer às disputadas verbas do Programa de Pós-Graduação ao qual esse periódico está associado. A edição dos artigos, no que depende de pareceristas e editores tem ficado mais rápida, embora não ideal ainda. Já existe uma seqüência, quase algorítmica, que não gera problemas entre as quatro grandes partes da “engenharia” do BOLEMA: financeira, secretaria, produção e editoria. Parece até que está tudo indo bem e tranqüilo.

Seria bom se fosse verdade... mas, na medida em que o tempo passa novos desafios surgem. Algumas verbas das quais dispúnhamos, vindos da reitoria, tornaram-se inconstantes e estão diminuindo. Entretanto, com problemas semelhantes, parece que já estamos acostumados a conviver. Na verdade, o maior problema vem do desafio eletrônico! Há pressões de todos os lados: agências de fomento, reitoria, comunidade para que o BOLEMA se torne virtual. Mas como fazê-lo? Será que não estaríamos perdendo nossos assinantes? Você manteria sua assinatura com o BOLEMA totalmente *online*? Há o custo da impressão é claro, para quem acessar e resolver ter um BOLEMA impresso. Há inclusive, os que dizem que se pusermos *online* nossas assinaturas aumentarão! Há os que sugerem patrocínio... no entanto, onde encontrá-lo? O debate está aberto, e em breve os assinantes vão receber uma consulta nossa por e-mails sobre o tema. De qualquer forma, começamos a disponibilizar uma parte de nossa coleção no formato digital e estamos testando também o método de contribuições voluntárias para os que acessam nossa página. Se tiver uma chance, acesse-a <http://www.rc.unesp.br/igce/matematica/bolema>.

Nesse número trazemos um artigo que dá continuidade à discussão sobre paz, sociedade e educação matemática, tema que foi abordado no BOLEMA 24. Aqui a contundente mensagem sobre a mentalidade bélica é entremeada com discussões de cunho histórico e filosófico. Há também artigos sobre história da educação matemática, multiculturalismo e etnomatemática, modelagem e educação matemática crítica e sobre como professoras das séries iniciais se vêem como educadoras matemáticas. Finalmente, há um artigo convidado, de João Pedro da Ponte, sobre Estudo de Caso, que certamente terá contribuições para aqueles que se dedicam à pesquisa em educação matemática.

O Editor